

INICIAÇÃO CIENTÍFICA - BOLSISTA DA FAPEMIG - MEDICINA

**TRANSTORNOS ALIMENTARES EM UNIVERSITÁRIOS DE ALFENAS:
OBESIDADE E SEXO FEMININO COMO FATORES DE RISCO**

Maria Fernanda Santa Rosa Santos (maria.fsanta@aluno.unifenas.br)

Sthefani Lima Tamelini (sthefani.tamelini@aluno.unifenas.br)

Lidiane Ardisson (lidianeardisson@gmail.com)

Pedro Ivo Sodré Amaral (pedro.amaral@unifenas.br)

Alessandra Cristina Pupin Silvério (alessandra.silverio@prof.unifenas.br)

OBJETIVO: Avaliar a associação entre faixa etária, sexo, Índice de Massa Corporal (IMC), áreas de estudo de graduação e predisposição para desenvolvimento de transtornos alimentares em estudantes de uma universidade do sul de Minas Gerais. MATERIAL E MÉTODOS: Trata-se de um estudo observacional, analítico e de caráter transversal realizado em uma Universidade no município de Alfenas/MG. A pesquisa foi conduzida nos anos de 2023/2024, nos meses de outubro a outubro. O estudo foi realizado com o intuito de investigar a predisposição a transtornos alimentares em universitários dos cursos de Medicina, Nutrição, Odontologia, Engenharia Civil, Ciências da Computação, Ciências Contábeis, Direito, Administração e Psicologia da UNIFENAS. Para tanto, foram aplicados questionários estruturados e validados com questões relativas a hábitos alimentares, e foram colhidas informações sobre sexo, idade, peso, estatura e IMC. Além disso, utilizou-se a ferramenta de questionário EAT-26, composto de 26 questões objetivas para indicação do risco de transtornos alimentares. A pesquisa foi realizada de modo online, onde

o link da ferramenta foi compartilhado em grupos de whatsapp vinculadas aos cursos de interesse. Outra fração dos dados foram coletados com aplicação presencial do questionário realizada por duas pesquisadoras distintas que abordaram os estudantes e realizaram o convite formal, e após a aceitação, o aluno realizava a leitura e assinatura do termo de consentimento livre esclarecido. Ao fim, os dados oriundos do questionário online e presencial foram planilhados no excel para as análises estatísticas. RESULTADO: Na análise estatística foi utilizado o Teste Qui-Quadrado para avaliar as associações entre as variáveis: Risco de Desenvolver Transtorno Alimentar (RDTA), Faixa Etária, IMC, Sexo e Área de Graduação (área de estudo definida pela CAPES). Observou-se que não houve relação entre as variáveis Faixa Etária e RDTA ($P > 0,05$). Por outro lado, houve associação entre IMC e RDTA ($P < 0,01$). A maior contribuição para o teste qui-quadrado relaciona-se ao grupo de pessoas com obesidade e que apresentaram uma maior proporção com resultados de teste que indicaram alto risco de desenvolver transtornos alimentares. Houve associação entre as variáveis Sexo e RDTA ($P < 0,01$), verificou-se que pessoas do sexo feminino possuem maior risco a evoluir com transtornos alimentares em relação a pessoas do sexo masculino. Por fim, a análise entre Área de Graduação e RDTA mostrou uma associação significativa ($P < 0,01$). A maior contribuição para este resultado refere-se ao menor risco de transtornos alimentares apresentado por alunos que cursam graduação na área de Exatas. CONCLUSÃO: Conclui-se que estudantes do sexo feminino e que apresentam IMC categorizado como obesidade têm alto risco para o desenvolvimento de transtornos alimentares, enquanto estudantes da área de Exatas apresentam risco reduzido. FONTE FINANCIADORA: FAPEMIG

Palavras-chave: anorexia; bulimia nervosa; transtorno mental.